



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Banco do Brasil S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Banco do Brasil S/A

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Giulia Oliveira C. Teixeira, RA 1012021100323

Marco Aurélio Ferreira, RA 1012021100265

Maria Gabriela Lago Pedro, RA 1012021100403

Jonatas E. Rodrigues Reis, RA 1012021200273

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	4
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	9
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	11
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	14
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	17
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	17
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	22
4. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho será abordada questões sobre o sistema de gestão ambiental e seus impactos sociais, bem como é de fato aplicado a uma empresa real e possíveis impactos sociais provocados pela sua utilização na sociedade à sua volta.

Este trabalho busca demonstrar de forma resumida as relações do trabalho na sociedade contemporânea, os diferentes tipos de sistemas econômicos, e a importância do cuidado do meio ambiente na atualidade.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Banco do Brasil S/A

CNPJ:00.000.000/0001-91

Data de Abertura: 01/08/1966

Natureza Jurídica:2038-Sociedade de Economia Mista

Logradouro:Q SAUN QUADRA 5 LOTE B TORRES I,II E III

Número:S/N

Complemento: ANDAR 1 A 16 SALA 101 A 1601

Bairro: Asa Norte

Município:Brasília

UF: DF

Atividade Principal:6422100- Bancos múltiplos,com carteira comercial.

Atividades Secundárias:649 99 99- Outras atividades de serviços financeiros não especificados anteriormente.

Fundado em 12 de Outubro de 1808, o Banco do Brasil S.A. foi a primeira instituição bancária a operar no país e, em mais de 200 anos de existência, acumulou experiências e colecionou inovações, participando vivamente da história e da cultura nacionais.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Com o grande desenvolvimento industrial na metade do século XVIII, onde também tivemos uma revolução econômica e tecnológica, infelizmente veio junto a degradação ambiental que nada mais é, a escassez de recursos naturais causado pelo uso desenfreado das indústrias . Por esse motivo foi necessário criar um sistema de gestão ambiental e leis para conscientizar as indústrias que os recursos naturais são finitos e que podem ser utilizados de maneira mais responsável para manter o meio ambiente saudável em nosso planeta por várias gerações.

Características da Gestão Ambiental

Dentro da gestão ambiental temos alguns objetivos e características que devem ser respeitadas:

- Uso de recursos naturais de forma racional.
- Aplicação de métodos que visem a manutenção da biodiversidade.
- Adoção de sistemas de reciclagem de resíduos sólidos.
- Utilização sustentável de recursos naturais.

- Tratamento e reutilização da água e outros recursos naturais dentro do processo produtivo.
- Criação de produtos que provoquem o mínimo possível de impacto ambiental. Uso de sistemas que garantam a não poluição ambiental. Exemplo: sistema carbono zero.
- Treinamento de funcionários para que conheçam o sistema de sustentabilidade da empresa, sua importância e formas de colaboração.
- Criação de programas de pós-consumo para retirar do meio ambiente os produtos, ou partes deles, que possam contaminar o solo, rios, etc. Exemplo: recolhimento e tratamento de pneus usados, pilhas, baterias de telefones celulares, peças de computador, etc.

Durante a implantação da gestão ambiental a empresa ganha uma vantagem, pois passa uma imagem de que ela está focada na preservação ambiental e de imediato sua marca e produto tem mais visibilidade no mercado e mais respeito social.

Empresas que adotam este sistema conseguem reduzir seus custos, evitando desperdícios e reutilizando materiais que antes eram descartados. Empresas com gestão ambiental melhoram suas relações comerciais com outras empresas que também seguem estes princípios.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O sistema de gestão ambiental nas organizações precisa ser implantado de maneira bem minuciosa e respeitando alguns conceitos, pois somente respeitando esses princípios a organização colherá grandes frutos desse sistema, além de contribuir para um futuro melhor para o meio ambiente e sociedade.

Principais conceitos de Gestão Ambiental

- **Meio Ambiente:**São métodos estipulados com o intuito de propagar uma Política da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança e disseminar a consciência ambiental e as boas práticas de gerenciamento a ela correlacionadas.
- **Sistema de Gestão Ambiental:**São métodos estipulados com o intuito de propagar uma Política da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança e disseminar a consciência ambiental e as boas práticas de gerenciamento a ela correlacionadas.
- **Aspecto Ambiental:**Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente.
- **Impacto Ambiental:**Qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, dos aspectos ambientais da organização.
- **Prevenção de poluição:**Utilização de processos, práticas, técnicas, materiais, produtos, serviços ou energia para evitar, reduzir ou controlar (de forma separada ou combinada) a geração, emissão ou descarga de qualquer tipo de poluente ou rejeito, com o intuito de reduzir os impactos ambientais adversos.
- **Coleta seletiva:**Separação de resíduos de acordo com suas características, com o objetivo de facilitar a redução, a reciclagem ou a reutilização dentro de um ambiente, possibilitando um destino específico e diferenciado para cada tipo existente.
- **Recomendações Ambientais:**Recomendações relativas aos aspectos e impactos ambientais como meio de permitir a correta prevenção à poluição ou degradação potencialmente causada.

O banco do brasil empresa pesquisada nesse projeto, tem uma gestão ambiental muito bem elaborada pois durante várias décadas tem contribuindo e obtendo grandes resultados praticamente todos anos com seus projetos que são implantados sempre no começo de cada ano.

Abaixo iremos apresentar alguns desses projetos e resultados do Banco do Brasil do ano de 2019.

Resultados Destacados no Ano

-5% Redução do consumo de energia elétrica em comparação com **2018**. Foram realizadas diversas iniciativas que englobam ações de conscientização interna, aquisição de energia no mercado livre, substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e modernização de aparelhos de ar-condicionado, que evitaram gastos de **R \$14 milhões**. Os **27 milhões de kWh** economizados seriam suficientes para fornecer energia elétrica a mais de **12 mil residências ao ano**.

-17,9% Redução estimada do consumo de água em comparação com **2018**.

-22,3% Redução do consumo de papel em comparação com **2018**, o que corresponde a 1,2 tonelada, e cerca de 12,7 mil árvores que deixaram de ser cortadas.

- **R \$35 milhões** de Despesas evitadas em **2019** por meio da aquisição de **85.818** cartuchos de toner recondicionados (correspondendo a **99%** do total utilizado no ano). O valor representa **79,9%** do custo total com esse suprimento caso fosse adquirido somente material novo original do fabricante.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma ISO 14001 permite a certificação de terceira parte e requer a observância de todas as leis ambientais aplicáveis, como pré-requisito para certificar uma organização, ficando restrito a um local físico definido.

Porém, ela não substitui a legislação vigente no local onde se encontra a organização, ao contrário, ela reforça porque é exigido o seu cumprimento integral.

A ISO 14001 se destaca como norma para a implantação de SGA na organização na série ISO 1400. Foi a primeira norma certificadora dessa série, publicada em 1996 e cuja primeira revisão foi lançada em 2004, sob o número ISO 14001:2004

A ISO 14001 visa também atender indústrias de qualquer segmento e porte.

Seu objetivo principal é possibilitar que as organizações atendam às suas necessidades socioeconômicas em equilíbrio com proteção do meio ambiente e especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços.

A ISO 14001 auxilia na identificação e gestão dos riscos ambientais associados aos processos internos da atividade desenvolvida por uma organização. Identifica requisitos para uma gestão eficaz dos riscos, considerando a prevenção e proteção do ambiente, conformidade legal e necessidades socioeconômicas.

É projetada para ajudar as empresas a adequar responsabilidades ambientais aos seus processos internos e a continuar sendo bem sucedidas comercialmente.

A empresa pesquisada pela equipe do Projeto Integrado, o Banco do Brasil, segue as especificações da Norma ISO 14001 de 2015, na definição de objetivos, premissas, requisitos, responsabilidades, programas e iniciativas para a implementação das diretrizes ambientais, alinhados a política específica de responsabilidade socioambiental do B.B.

Por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), o banco organiza e acompanha ações de controle dos impactos ambientais e coordena de forma sistemática os esforços para a melhoria contínua do seu desempenho, tendo como foco a eficiência a fim de minimizar o consumo de recursos naturais, a geração de resíduos, as emissões de gases de Efeito Estufa (GEE).

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O sistema econômico é o sistema de produção, distribuição e consumo de bens e serviços de uma economia. Alternativamente, é o conjunto de princípios e técnicas com os quais os problemas de economia são endereçados, tais como o problema da escassez com a alocação de recursos produtivos limitados.

Dois tipos básicos de sistemas econômicos distinguem as sociedades industriais contemporâneas: o capitalismo e o socialismo, ambos atuam como tipos ideais de sistemas econômicos. Nenhum país se enquadra exatamente em um desses dois modelos. A economia de cada Estado representa uma mistura de capitalismo e socialismo, embora um tipo ou outro geralmente seja útil para descrever a estrutura econômica de uma sociedade.

CAPITALISMO

O capitalismo é um sistema econômico no qual os meios de produção estão na sua maior parte nas mãos de particulares e o principal incentivo para a atividade econômica é o acúmulo de lucro. Na prática, os sistemas capitalistas variam no grau em que o governo regulamenta a propriedade privada e a atividade econômica (D. Rosenberg, 1991). Logo após a Revolução Industrial, a forma predominante de capitalismo era o que se chama de *laissez-faire* (deixar fazer). De acordo com o princípio do *laissez-faire*, da maneira exposta e endossada por Adam Smith (1723-1790), as pessoas podiam competir livremente com intervenção mínima do governo na economia. Os negócios tinham o direito de se auto-regularem e atuavam basicamente sem medo das regulações governamentais (Smelser, 1963). Dois séculos depois, o capitalismo assumiu uma forma um pouco diferente. A propriedade privada e a maximização do lucro continuam sendo as características mais significativas dos sistemas econômicos capitalistas. Porém, ao contrário da era do *laissez-faire*, o capitalismo atualmente apresenta uma

regulamentação extrema das relações econômicas por parte do governo. Sem restrições, as empresas podem enganar consumidores, colocar em risco a segurança dos seus trabalhadores e até defraudar os investidores da empresa – tudo na busca de lucros mais elevados. É por isso que o governo de um país capitalista geralmente monitora preços, estipula padrões de segurança e ambientais para as indústrias, protege os direitos do consumidor e regulamenta a negociação coletiva entre os sindicatos e a classe patronal. No entanto, de acordo com o capitalismo como um tipo ideal, o governo raramente assume a propriedade de toda uma indústria. O capitalismo contemporâneo também difere do laissez-faire em um outro aspecto importante: tolera práticas monopolistas. Há um monopólio quando uma única empresa controla o mercado. O domínio de uma indústria permite que uma empresa controle efetivamente uma commodity ditando preço, padrões de qualidade e a oferta.

As principais características do capitalismo financeiro são:

- Busca de lucros expressivos no mercado financeiro, através da negociação de ações, moedas, derivativos e outros produtos financeiros; - Fortalecimento do sistema de empréstimos e financiamentos para aquisição de bens (imóveis, carros e outros produtos).

No capitalismo há interesse privado, geração de riqueza e obtenção de lucro, o estado não intervém na economia, e sim o mercado é quem regula essa economia, há uma concentração de renda e riqueza e luta de classes.

Socialismo

No socialismo, os meios de produção e distribuição de uma sociedade são de propriedade coletiva e não privada. O objetivo básico do sistema econômico é atender às necessidades e não maximizar os lucros. O socialismo rejeita a filosofia do laissez-faire de que a livre concorrência beneficia o público em geral. Os adeptos desta

teoria entendem que o governo central, atuando como representante do povo, deveria tomar as decisões básicas. Consequentemente, a propriedade do governo de todas as principais indústrias, incluindo a produção de aço, a fabricação de automóveis e a agricultura – é uma característica básica do tipo ideal de socialismo. Na prática, os sistemas econômicos socialistas variam de acordo com sua tolerância em relação à propriedade privada.

As sociedades socialistas diferem dos países capitalistas no seu compromisso com os programas de assistência social. Por exemplo, o governo norte-americano fornece assistência médica e seguro-saúde aos idosos e aos pobres com os programas Medicare e Medicaid. Mas os países socialistas em geral oferecem assistência médica financiada pelo governo a todos os cidadãos. Teoricamente, a riqueza das pessoas como uma coletividade é usada para oferecer assistência médica, moradia, educação e outros serviços-chave para cada indivíduo e família.

No socialismo há interesse coletivo, o Estado não intervém na economia, é ele quem a regula, nesse sistema a o fim da luta de classes.

Como vimos, o capitalismo e o socialismo servem como tipos ideais de sistemas econômicos. Na verdade, a economia de cada sociedade industrial, incluindo os Estados Unidos, a União Européia e o Japão, tem certos elementos tanto do capitalismo quanto do socialismo. Quaisquer que sejam as diferenças – quer uma sociedade se enquadra mais no tipo ideal de capitalismo quer no de socialismo –, todas as sociedades industriais se baseiam principalmente na mecanização da produção de bens e serviços.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O capitalismo financeiro constituiu-se na década de 1920, e permanece até os dias de hoje. É um modelo seguido por quase todos os países do mundo, é caracterizado pelo controle da economia pelos bancos, sistema bancário, pela acumulação ou perda de

dinheiro, surgimento das empresas globais, aumento da concorrência internacional e a virtualidade dos bancos.

O momento em que a economia passou a estar centrada no mercado de ações e no sistema especulativo de créditos e outros elementos, neste quesito a bolsa dos valores foi um grande símbolo.

O Capitalismo trouxe vários benefícios para a humanidade como por exemplo maior facilidade de compra, aumento de vida, facilidade de comunicação e locomoção.

Mas também trouxe pontos negativos como a desigualdade social e grandes impactos no meio ambiente devido ao consumo desenfreado.

O capitalismo financeiro marca a grande concentração de riqueza na mão de alguns e a necessidade de outros. Países desenvolvidos demonstram que existem uma qualidade melhor de saneamento básico ou tratamento urbano, fácil acesso à educação . Enquanto países que a maioria da população vivem em total linha de pobreza extrema, sem água, falta de alimentos, não acesso à educação e também sem um saneamento básico (esgotos a céu aberto) geram uma maior probabilidade à proliferação de doenças.

Os grandes impactos no meio ambiente, com alto consumo desenfreado, causados por muita das vezes pela ganância do setor empresarial impacta diretamente o meio ambiente, desgastando as fontes naturais de matéria prima, muita dessas matérias primas não são renováveis e as renováveis demoram um ciclo maior para se recomponem, quanto maior o consumo maior a geração de resíduos no nosso planeta.

“ O capitalismo é um sistema econômico no qual os meios de produção estão na sua maior parte nas mãos de particulares e o principal incentivo para a atividade econômica é o acúmulo de lucro. Na prática, os sistemas capitalistas variam no grau em que o governo regulamenta a propriedade privada e a atividade econômica” (D. Rosenberg, 1991).

A empresa pesquisada organiza e acompanha ações de controle dos impactos ambientais e coordena de forma sistemática os esforços para a melhoria contínua de seu

desempenho, tendo como foco a ecoeficiência a fim de minimizar o consumo de recursos naturais, a geração de resíduos, as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Visando reduzir o impacto de suas atividades, o Sistema de Gestão Ambiental do Banco do Brasil coordena os esforços para aprimorar o desempenho em água, energia, materiais e resíduos.

O Banco do Brasil vem se preocupando e se aprimorando há duas décadas com o sistema de preservação eficiente bem como visando o futuro do planeta, dentre delas estão a Responsabilidade Socioambiental – PRSA, o Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB e os 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade são exemplos dessa evolução, bem como os diversos pactos e compromissos públicos voluntários dos quais o BB faz parte.

Existe também a COOMFLONA - Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós que desenvolve um manejo florestal sustentável. Lá desenvolvem atividades como a movelaria. O objetivo da movelaria é agregar valor à matéria-prima madeira. Gerando mais renda às famílias e a preservação da floresta.

Além de gerar renda a comunidade o projeto trouxe um novo modo produtivo que reduz o desmatamento e valoriza a biodiversidade.

“É tempo de cuidar do presente com um olhar para o futuro. ”

(Banco do Brasil)

A organização pesquisada, também em (2020) inaugurou 2 usinas solares, na qual uma delas abastecerá mais de 35 agências do Estado do Pará, uma economia de cerca de R\$17 milhões ao longo de 15 anos, isso contribui também para sustentabilidade pois não afeta ou polui o meio ambiente, reduz a emissão de gases poluentes, tendo em vista que os painéis solares têm uma vida útil de durabilidade de cerca de 25 anos e sua manutenção é pode ser feita de cada 6 meses ou 1 ano.

O BB também apoia a Agricultura sustentável, visto que a agricultura se modernizou com o passar dos tempos, tendo que atender uma demanda maior devido à crescente população.

Para que essa demanda seja atendida é necessário uma produção mais ágil, e para que tenha a conciliação com máquina e natureza o Banco do Brasil investe mais de R\$125 bilhões em negócios sociais.

Segundo o Banco do Brasil, “É fundamental crescer a partir da ideia de sustentabilidade e consumo consciente. É aí que entra o conceito de **agricultura sustentável.**”

“Por isso, nosso compromisso é atingir R\$125 bilhões de créditos contratados até 2025 nesse segmento. É esse dinheiro que vai fortalecer ações de plantio, colheita e garantir que a produção desses agricultores possa ajudar no desenvolvimento econômico do nosso país.”
reforça o Banco do Brasil.

Além disso, eles trazem outros projetos para a sustentabilidade que trazem grandes benefícios tanto para a natureza quanto para a economia.

- Agricultura de baixa emissão de carbono:

Alternativas sustentáveis para uma produção agropecuária com a menor emissão de gases de efeito estufa.

- Regularização ambiental:

Incentivo aos produtores rurais a formalizarem suas terras e a recuperarem a vegetação nativa.

- Projeto Rural sustentável:

Recuperação de terras da Amazônia e da Mata Atlântica que já sofreram algum tipo de degradação.

-Agricultura Familiar:

Apoio aos produtores familiares que desejam crescer e se desenvolver.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A Sociologia do trabalho é um ramo da Sociologia voltado ao estudo das relações sociais no mundo do trabalho, incluindo basicamente empresas e sindicatos e às implicações sociais da relação entre trabalho e técnica.

As organizações passaram a viver de forma intensa pressões que, até o início da década de 1970, eram inimagináveis. O lucro continuou sendo o objetivo de todas as organizações, mas as que continuaram lucrando de forma predatória começaram a receber sanções dos poderes constituídos por cada país e da própria sociedade, que adquire bens e contrata serviços.

Há basicamente três razões para que as organizações tenham buscado melhorar sua *performance* ambiental: o regime regulatório internacional está mudando em direção às exigências crescentes em relação à proteção ambiental; o mercado está mudando (tanto de fatores quanto de produtos); e o conhecimento está mudando, com crescentes descobertas e publicidade sobre as causas e conseqüências dos danos ambientais, de acordo com Souza (2002). Assim, a gestão ambiental empresarial é atualmente condicionada pela pressão das regulamentações, pela busca de melhor reputação, pela pressão de acionistas, investidores e bancos para que as empresas reduzam seu risco ambiental, pela pressão de consumidores e pela própria concorrência.

Segundo Donaire (1999), o fato de o meio ambiente ter sido considerado recurso abundante e classificado na categoria de bens livres, para os quais não há necessidade de trabalho para sua obtenção, dificultou o estabelecimento de certo critério em sua utilização e disseminou a poluição ambiental, passando a afetar a totalidade da população, mediante uma apropriação socialmente indevida do ar, da água e do solo.

No entanto, em contextos com alto grau de desenvolvimento sociopolítico-econômico-cultural, os consumidores já fazem pesadas frentes, pressionando as organizações a rever suas formas de extração de matérias-primas, industrialização e comercialização.

A política ambiental, entendida em sentido amplo, não pode ser separada de uma discussão dos valores mais profundos que regem a sociedade humana. Ela demanda

mudança profunda do comportamento e da mentalidade de todos os atores, sejam eles pertencentes ao mercado, ao Estado ou à sociedade civil. A importância do ambientalismo na política mundial consiste, precisamente, em tornar amplamente visível e inegável a necessidade de mudança, de ajuste entre a realidade, as consciências e as expectativas.

As macro transformações no mundo inevitavelmente provocaram pressões no âmbito das organizações. Uma nova ferramenta foi gerada e ampliou os subsistemas da administração de empresas: a Gestão Ambiental. Considerada uma das mais poderosas ferramentas de qualidade, excelência e gestão da imagem para uma organização, ela não só sustenta parte da responsabilidade da organização perante a sociedade, como é também fator crítico de competitividade.

Para Hoffman (2000), muitas organizações, ao obter boa *performance* ambiental com boa gestão operacional, baixo risco financeiro e boas perspectivas de sucesso econômico futuro, começam a influenciar as normas de práticas corporativas e transformam o ambientalismo de algo externo para algo que está dentro do sistema de mercado e que é central para os objetivos das empresas.

Para Barbieri (2004), a solução dos problemas ambientais, ou sua minimização, exige uma nova atitude de empresários e administradores, que devem abranger e levar em consideração o meio ambiente em suas decisões e adotar concepções administrativas e tecnológicas que contribuam para ampliar a capacidade de suporte do planeta. Em termos gerais, espera-se que as empresas deixem de ser problemas e façam parte das soluções envolvendo o meio ambiente.

As questões relativas ao meio ambiente têm sido crescentemente incorporadas aos mercados e às estruturas sociais e regulatórias da economia, passando a ser um elemento cada vez mais considerado nas estratégias de crescimento das empresas, seja por gerar ameaças, como também oportunidades empresariais (DONAIRE, 1999; BARBIERI, 2004).

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

- **Tópico 1:** A água do planeta vai acabar?

A água sem dúvida é um dos recursos mais preciosos do nosso planeta, não podemos imaginar uma vida sem ela. Ela que faz a manutenção da vida, só há vida onde existe água.

Ela é tão importante que está presente em nosso corpo, 65%, da massa corporal é composta por água. Todos os processos industriais utilizam água, indústrias farmacêuticas também a utilizam e até na alimentação que chega a nossa mesa é usada água. A energia que usamos para nos comunicarmos com o mundo é decorrente de usinas hidrelétricas.

Os ecossistemas dependem da água para seu funcionamento e manutenção. O ciclo da água compreende a evaporação dos rios, lagos e oceanos e também a transpiração dos seres vivos. Ao evaporar, essa água forma as nuvens na atmosfera e se precipita como chuva, neve ou granizo. Ela então encaminha novamente aos rios e lagos, e nas camadas do solo.

As árvores têm grande papel nesse ciclo da água, quando chove a água que cai sobre as árvores escoam pelos seus troncos chegando assim até os lençóis freáticos possibilitando a formação de aquíferos e rios subterrâneos. Por isso que não podemos usá-la de modo que a mesma fique escassa, muitos lugares usam a água de modo irresponsável, podendo mesmo secar rios e lagos.

A água é algo que devemos pensar com carinho para não faltar, alguns lugares usam a água em excesso como por exemplo no agronegócio, agropecuária que são grandes responsáveis por usarem água doce, além do consumo esses são grandes responsáveis por devastarem áreas com mata e a dispensação de agrotóxicos, muitos deles poluindo rios e o solo.

Esse bem precioso, mesmo que seja um ciclo quase infinito, precisamos ter consciência para que ela possa fazer seu ciclo natural, no mundo temos só 2,7% de água doce. Grande parte está congelada. Cerca de 1% é considerada boa para consumo sem qualquer substância tóxica.

Segundo a UNESCO:

”Pelo menos dois bilhões de pessoas sofrerão com a indisponibilidade de água. O conhecimento e o uso sustentável desse recurso podem melhorar nossa condição atual.”

Por isso precisamos proteger nossos mananciais, nossas florestas e cuidar para que não falte um dia.

Muitas pessoas não têm acesso a saneamento básico, e muitas delas acabam por ingerir águas de rios que muitas das vezes estão poluídos, gerando sérios problemas à saúde.

Diante dos sérios problemas que enfrentamos, seca, mudanças climáticas e tantos outros acontecimentos, precisamos juntos fazer a diferença. Mesmo que exista muita água no planeta, não significa que ela é boa para consumo. A água é um bem essencial..

Para isso precisamos sempre nos informar e informar o próximo, seja nos meios de informação, educação, planos e projetos para conscientização assim para mantermos a sustentabilidade e garantir que outras gerações possam usufruir desse maior bem que temos que é a água.

- **Tópico 2:** Como é o ar que você respira?

A poluição atmosférica ocorre pela contaminação do ar por gases, líquidos e partículas sólidas em suspensão, material biológico e até mesmo pela energia elétrica. São diversas fontes poluidoras, desde a natural, como vulcões e neblina até a ação humana.

Desde a revolução industrial os impactos do seres humanos a natureza foi de grande impacto negativo, naquele período era lançado grande queima de carvão mineral a atmosfera.

As principais fontes de poluição do ar a partir de material particulado incluem o uso ineficiente de energia por parte da indústria, setores do agronegócio, transportes, usinas termoelétricas à base de carvão e uso doméstico. Um estudo da SEEG (Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa), 2017, mostrou que as emissões brasileiras de gases de efeito estufa diminuíram cerca de 2,3% comparado com o ano de 2016, que foram 2,119 bilhões de toneladas de poluentes, e em 2017 houve essa redução significativa 2,071 bilhões de toneladas.

O setor do agronegócio, é um dos grandes emissores de gases poluentes no Brasil, mas com soluções sustentáveis, como o plantio de florestas, manejo de pastos e sistemas integrados de lavouras podem auxiliar nessa redução. A redução da taxa de desmatamento na Amazônia foi um dos pontos que contribuíram para a redução de gases de efeito estufa.

A muitos fatores que fazem nosso ar ficar poluído, e decorrente a isso traz malefícios à saúde humana, como bronquites e asma. Os grandes causadores da poluição do ar são o uso de automóveis, os processos industriais, o agronegócio e a incineração do lixo. Hoje já tem muitos estudos que falam que crianças que crescem convivendo com esse ar poluído, tendem a ter sérios problemas de saúde na fase adulta como doenças cardiovasculares, dificuldade para respirar, tosse e até desenvolver algum tipo de câncer.

Portanto todos nós, devemos procurar soluções para que essa grande crescente de emissão de poluentes reduza. Precisamos cobrar o governo, para que haja mais áreas verdes em nossos grandes centros urbanos, conscientizar a população ao uso de transportes públicos ou meios alternativos, escolher empresas que apoiam o meio ambiente e fazer os descartes corretos.

Atitudes simples, podem tornar o meio ambiente mais sustentável e ajudar na diminuição da emissão de poluentes.

- **Tópico 3:** A reciclagem é a solução?

A Revolução Industrial trouxe vários benefícios à humanidade, como tecnologia, alimentação e saúde, mas o alto consumo desenfreado trouxe vários malefícios ao mundo. Cerca de 145,000 mil toneladas são descartadas de forma errada todos os dias, sendo que pouca parte desse lixo jogado é reciclado.

Essas atitudes trazem como consequência a contaminação do solo e da água além de afetar a saúde das pessoas. Os lixões apresentam alto risco para a saúde das pessoas que

vivem próximas a eles, assim como os trabalhadores que coletam recicláveis descartados

É preciso pensar sustentável, há várias maneiras de fazer de modo correto o descarte de resíduos, como por exemplo, compostáveis inclui cascas e restos de frutas, verduras, legumes crus, cascas de ovos, saquinhos de chá e coadores de café. Podemos fazer as composteiras, que reduzem pela metade o lixo diário que produzimos e servem para adubar hortas e jardins.

Os recicláveis como papelão, garrafas, latinhas podemos fazer o descarte em cooperativas. Pilhas, lâmpadas e remédios podemos fazer em postos de entrega voluntária em supermercados e farmácias por exemplo.

Estima-se que cerca de 2% a 5% de lixo acaba no mar, muitos peixes e mamíferos acabam por ingerir algum tipo de plástico, existem hoje vários projetos para minimizar esses tipos de atos, mas que precisa ser mais reconhecido por todos e todos terem consciência que o ser humano está cada vez mais consumindo recursos do que a capacidade de renovação. Não há como continuar nesse ritmo que ameaça qualquer vida no planeta.

O isopor que usamos como embalagem leva 400 anos para se dissolver no meio ambiente. Embora seja 100% reciclável, somente 10% de todo isopor produzido é reciclado. Normalmente o isopor vai para o lixo, por falta de informação e pelo baixo valor do material entre os recicladores.

Segundo Maimunah Sharif, diretora-executiva do ONU-Habitat: “Por meio da ação coletiva podemos alcançar um mundo mais limpo, mais verde, mais saudável e mais feliz.”

Tudo o que fazemos tem um resultado na natureza, e para isso os 5 Rs podem fazer uma diferença na nossa vida cotidiana.

- Refletir: Refletir os danos causados não está no seu descarte mas sim em seu processo de produção e seu uso.
- Recusar: Podemos recusar produtos que geram impactos socioambientais negativos.
- Reduzir: Consumir de forma consciente e sustentável, evitando o desnecessário.
- Reciclar: Podemos fazer o processo de reciclagem ele exige menos energia e insumos que o processo produtivo tradicional.
- Reutilizar: Você pode doar suas roupas ou transformá-las em decoração, assim reduz o acúmulo de lixo.

Essas são práticas para reduzirmos a extração de recursos naturais, os resíduos nos aterros, os gastos com o tratamento do lixo e intensificamos a economia local. Cada simples ato de despejo de lixo no lugar certo, ajuda a manter o planeta e os seres vivos que nele há.

- **Tópico 4:** Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

O solo é um sistema biogeoquímico com funções ecológicas, com um papel relevante para a vida e para a sobrevivência dos ecossistemas. O grande crescimento populacional gerou uma maior degradação dos solos. O Brasil é signatário da UNCCD. Os compromissos assumidos pela convenção definem padrões de trabalho e metas internacionais, ações coordenadas na busca de soluções que atendam às demandas socioambientais nos espaços áridos, semiáridos e subúmidos secos, particularmente onde residem as populações mais pobres do planeta.

Tudo que modifica o solo, pode-se dizer que é poluição. O solo hoje é contaminado de várias maneiras, e a principal delas é o agrotóxico, mesmo que ele ajuda a espantar pragas, por outro lado leva a contaminação do solo e até dos rios e seus mananciais. Outras causas também podem ser a errada maneira de deixarem seus lixos, metais, líquidos, alumínio, resíduos tóxicos que levam também a contaminação e degradação do solo.

Outro causador de contaminação do solo Brasileiro é a falta de tratamento de esgoto, além de gerar várias doenças, resíduos não tratados geram a proliferação de microrganismos que, ao se infiltrar no solo, multiplicam-se e tornam a área irrecuperável.

Consequências e prejuízos da contaminação geram a degradação do solo perdendo seus atributos físicos, químicos e biológicos causando prejuízos quase incalculáveis.

O solo precisa ser conservado! O princípio básico é manter a produtividade do solo próxima à sua condição original, ou recuperá-lo, nos casos de degradação, usando sistemas de manejo capazes de controlar a degradação e a erosão. A degradação do solo provocada pelo agronegócio compromete a capacidade de alimentação da população. A

adoção de práticas que promovam a saúde do solo é a chave para uma agricultura estável e resiliente, pontua Montgomery (2017). Assim, "os agricultores que restauraram o seu solo usavam menos insumos para produzir maiores colheitas, o que se traduziu em lucros mais elevados".

Precisamos ter consciência de que nossos atos terão consequências no tempo.

Podemos então para melhorar nosso solo, fazer descartes em lugares apropriados, tratar melhor a terra sem maquinários que a prejudique e uso de agrotóxicos em excesso. Precisamos pensar no hoje para garantirmos um futuro melhor.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Abaixo iremos disponibilizar o link de um pequeno vídeo onde tratamos de assuntos de extrema importância em relação ao Meio Ambiente.

https://www.youtube.com/watch?v=SUpHzVf_QdY

4. CONCLUSÃO

Neste projeto buscamos apresentar o sistema de gestão ambiental e seus impactos sociais e também a sociologia contemporânea no ambiente corporativo, foram apresentados temas importantes da empresa Banco do Brasil, no qual apresenta um plano SGA bem consolidado, e como vimos traz grandes benefícios para a sociedade. Também tivemos a oportunidade de falar sobre um tema muito importante em relação ao meio ambiente através de um link não listado no youtube.

REFERÊNCIAS

<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1331_A%20VARIABLE%20AMBIENTAL%20E%20AS%20ORGANIZACOES.pdf> acesso 03/04/2022

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-03/banco-do-brasil-inaugura-primeira-usina-propria-de-energia-solar>

05/04/2022 20:49

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/capitalismo-financeiro.htm#:~:text=O%20Capitalismo%20Financeiro%20%E2%80%93%20tamb%C3%A9m%20conhecido,mercadorias%20sendo%20comercializadas%20como%20tais.>

04/04/2022 16:18h

<https://www.bb.com.br/pbb/sustentabilidade/praticas-administrativas/gestao-ambiental/#/>
<acesso em 12-04-2022>21:30

<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/imprensa/n/62401/Par#/>

05/04/2022

20:40

<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/sustentabilidade/agricultura-sustentavel#/>

05/04/22 21:18

<https://www45.bb.com.br/docs/ri/ra2010/port/ra/02.htm> <acesso 13-04-2022>19:00

https://blog.intelbras.com.br/colocar-energia-solar/?gclid=CjwKCAjw0a-SBhBkEiwApljU0qXVr_lutA5fZOFtwVmIezPfxcgU4qrqv5phpruLp8b1S3UXgvZdpRoCShgQAvD_BwE

05/04/2022 20:45

<https://casadosdados.com.br/solucao/cnpj/banco-do-brasil-sa-00000000000191> <acesso 13-04-2022>19:30

<http://www.ecobrasil.eco.br/conceitos/ambientais> <acesso em 13-04-2022> 18:44

<https://iusnatura.com.br/gestao-ambiental-conceitos/> <acesso em 14-04-2022>19:06

<<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/capitalismo-financeiro.htm>>

04/04/2022 13:56h

<https://www.nomus.com.br/blog-industrial/certificacao-iso-14001-o-que-e-para-que-ser-ve/><acesso em 12-04-2022>20:41

<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/36956/content/389353><acesso em 12-04-2022>22:00

<<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/36887/content/384626>> acesso 03/04/2022

https://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/gestao_ambiental.htm<acesso 06-04-22> 19:24

<<https://psibr.com.br/leituras/psicologia-organizacional/a-gestao-ambiental-nas-organizacoes-como-nova-variavel-estrategica>> acesso 10/04/2022

<<https://www.youtube.com/watch?v=KXKJpapzgFs>>

04/04/2022 14:26h

<https://www.youtube.com/watch?v=sY3QacNGda0>

<https://www.youtube.com/watch?v=SCPo1Phu7GE>

04/04/2022 17:09h

https://www.youtube.com/watch?v=eZmIL4-FT_8

<https://www.youtube.com/watch?v=KbVRTmU5iio>

04/04/2022 17:37h

